Marina Tsvietáieva - Encontro

Vou chegar tarde ao encontro marcado, cabelos já grisalhos. Sim, suponho ter-me agarrado à primavera, enquanto via você subir de sonho em sonho.

Vou carregar esse amargo — por largo tempo e muitos lugares, de penedos a praças (como Ofélia — sem lámurias) por corpos e almas — e sem medos!

A mim, digo que viva; à terra, gire com sangue no bosque e sangue corrente, mesmo que o rosto de Ofélia me espie por entre as relvas de cada corrente,

e, amorosa sedenta, encha a boca de lodo — oh, haste de luz no metal! Não chega este amor à altura do seu amor … Então, enterre-me no céu!

Marina Tsvietáieva, Marina